

# Copacol

maio • junho  
2025 | ed. 131

## Somos 10 mil

ESSÊNCIA DA COOPERAÇÃO É PARTILHADA POR MILHARES DE  
HOMENS E MULHERES QUE FAZEM PARTE DA COPACOL

### COPACOL AGRO 2025

CONHECIMENTO GERADO EM EVENTO  
ESTIMULA AVANÇOS NAS ATIVIDADES

### TECNOLOGIA NO CAMPO

COM DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS  
COOPERATIVA FACILITA ROTINA DO PRODUTOR

# Sumário



6 . 10 mil cooperados



16 • Negócios fechados  
Copacol Agro garante excelentes negócios para participantes da feira



30 • UPL completa 20 anos  
Estrutura é referência em índice positivo na produção de leitões

## 12 • Copacol Agro 2025

Famílias comparecem em evento para obter conhecimento e tecnologias

## 18 • Mulheres participativas

Elas buscam as novidades e também participam das negociações pelo bem da propriedade

## 22 • Tecnologias avançadas

Aplicativo do Cooperado tem novas funcionalidades; Cooperativa lança Apps

## 24 • Desafios da agricultura

Correção de solo é estratégia para garantir sucesso a cada safra

## 26 • Novos equipamentos

Conheça tecnologias testadas pelo CTA que trouxeram bom desempenho em aviários

## 32 • Ano da suinocultura

Cooperado de Cafelândia obtém recorde em pagamento em momento positivo da atividade

## 38 • BoviMais de cara nova

Mesma qualidade, agora mais moderna: produtores aprovam mudanças

## ☰ Portal do Cooperado



Veja notícias exclusivas sobre a Cooperativa, atividades no campo, previsão do tempo, receitas e muito mais no Portal do Cooperado.



## Dia do Trabalhador

Homenageamos nossos cooperados e colaboradores com histórias que inspiram os Valores da Copacol.



Tenha acesso  
ao vídeo por  
meio do QR  
Code ao lado:





**COPACOL - COOPERATIVA  
AGROINDUSTRIAL CONSOLATA**

Rua Desembargador Munhoz de Melo, 176  
CNPJ - 76.093.731/0022-15  
www.copacol.com.br



## Expediente

### DIRETORIA EXECUTIVA:

Valter Pitol  
**Diretor-presidente**

James Fernando de Moraes  
**Diretor-Vice-presidente**

Silvério Constantino  
**Diretor-Secretário**

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Andrei Buss  
Elder Cândido Gabriel  
Genézio Clemente  
Gilberto Francisco Hernandez  
Ítalo Rafael Sirico  
João Alves Rodrigues  
José Moraes da Silva Filho  
Lourival Malagutti  
Luiz Antônio Della Valentina  
Miguel Motter  
Sérgio Luiz Squizatto  
Waldemar de Ré

### Conselho Fiscal Efetivos:

Alex Bini Ferreira  
Jelci Lucia de Ré Motta  
Paulo Oenning

### Conselho Fiscal Suplentes:

Célio Baldussi  
Nélica Mara Guerreiro  
Paulo José da Silva

### GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO:

Ileize Wessler Dal Rovere  
**Gerente de Comunicação**

Josimar Bagatoli - josimar.bagatoli@copacol.com.br  
**Jornalista Responsável**

Valdeci Xavier - jornalista@copacol.com.br  
Francine Trento - francine.trento@copacol.com.br  
Gabriel Felipe - gabriel.silva@copacol.com.br  
Amanda Monteiro - amanda.monteiro@copacol.com.br  
**Jornalistas - Redação e Fotografia**

Juliana Prestes Tietjen  
**Diagramação**

Impressão: Gráfica e Editora Grafbelo LTDA.  
Tiragem: 1.700 exemplares

VAMOS CONSTRUIR JUNTOS  
A REVISTA COPACOL!

### FALE CONOSCO:

 Fone: (45) 3241-8010

 WhatsApp: (45) 9 9923-0035

**Envie sugestões e recados  
para o nosso WhatsApp.**

**\*É permitida a reprodução  
parcial das informações  
desde que citada a fonte.**



# A avicultura não pode parar



A gripe aviária é motivo de preocupação em todo o País, após a confirmação do primeiro caso em granja comercial. As consequências são expressivas para todas as empresas que atuam com avicultura no Brasil devido a interrupção das importações de frango.

Durante o Copacol Agro tivemos um panorama esclarecedor sobre os mercados interno e externo, bem como a relevância da indústria brasileira no fornecimento de alimentos. O evento foi um grande sucesso de público para todas as nossas atividades, proporcionando muito conhecimento à família cooperada. A feira gera essa formação dos nossos produtores, para que estejam atentos ao que acontece em todo o mundo, e também compreendam as influências internacionais.

Esse panorama foi importante para que todos tivessem plena consciência dos desafios que teremos. Estamos em busca de estratégias para a exportação do nosso produto, mesmo diante deste cenário incerto, no entanto, precisamos manter nossas medidas sanitárias nas propriedades com rigor na entrada e saída dos aviários, impedindo a entrada de visitantes.

Nossas atitudes serão determinantes para que possamos proteger a atividade avícola de reflexos ainda mais negativos e assim possamos normalizar as comercializações. Com a cooperação de todos vamos enfrentar esse momento garantindo que a avicultura nacional permaneça em constante desenvolvimento, proporcionando emprego, renda e oportunidades para todos.

**Valter Pitol**

Diretor-presidente



# SOMOS 10 MIL

ESSÊNCIA DA COOPERAÇÃO  
É PARTILHADA ENTRE  
COOPERADOS QUE  
BUSCAM CRESCER



Uma gigante que conhece cada um que faz parte deste elo de cooperação. Essa é a essência da Copacol, formada por gente trabalhadora, que encara os desafios com vontade, coragem e determinação. E essa história com seis décadas mostra a força da união na conquista de prosperidade para famílias que decidiram fazer dessa terra uma referência em produtividade. No início de tudo, em 23 de outubro de 1963, eram 32 produtores rurais liderados pelo padre Luís Luise; hoje chegamos ao marco de 10 mil cooperados que seguem esse caminho e transformam suas vidas.

*A vinda da Copacol  
trouxe segurança aos  
agricultores*

Elizete e  
Tailor são  
exemplos de  
cooperados  
que fazem  
dessa  
história de  
crescimento  
partilhado



Elizete Caramori, 59, está entre essas famílias produtoras, que tem a segurança da Cooperativa como alicerce para alcançar os sonhos planejados. Ela e o filho, Tailor Brandalise, 39, cultivam soja, milho, trigo e feijão em 77 hectares de área produtiva. A Copacol tornou-se uma parceira na condução desse trabalho e também no desenvolvimento da propriedade. “A vinda da Copacol trouxe segurança aos agricultores, pela credibilidade da Cooperativa. Ela fornece os insumos que precisamos, com variedade, com toda a assistência técnica dos agrônomos a cada safra. Estamos sempre bem orientados sobre o que é o ideal para cada momento. Além disso na comercialização tem um diferencial”, diz Elizete.

Mãe e filho são parceiros de negócios e atuam na lida diária da propriedade em Santo Antônio do Sudoeste. Elizete manobra trator na roça, dirige caminhão, acompanha o desenvolvimento das lavouras e também realiza as negociações na Cooperativa. Tailor retornou à propriedade após se formar em Gestão em Agronegócio e adquirir 13 anos de experiência na iniciativa privada: nove em uma empresa alimentícia e três em cerealistas de Santa Catarina e no Paraná. A decisão de voltar para casa tornou-se o percurso mais apropriado para garantir a continuidade do legado da família. “Nasci e me criei na lavoura. Estudei, vi o outro lado, mas optei por cuidar da nossa atividade que é fruto de uma vida inteira. Se não cuidarmos tudo vai por água abaixo”, afirma Tailor.



### FUTURO NO CAMPO

Lidar com as adversidades climáticas tornou-se o fator determinante para uma boa safra. Elizete e Tailor entendem que o manejo do solo é essencial, com correções e coberturas diversificadas. E embora a estiagem seja preocupante, para eles outro fator desperta uma atenção maior: a sucessão na propriedade. “As novas gerações precisam ter interesse nas atividades e vemos que nem sempre há essa continuidade dos filhos e netos seguirem os passos dos pais”. Elizete também é um exemplo de liderança feminina no campo. Após a separação, ela decidiu cuidar da propriedade e não se intimidou pelas dificuldades. “É mais difícil para a mulher, sim. Mas conseguimos dar conta do recado. Por isso, é importante saber lidar com os afazeres da propriedade. Nessa condução da lavoura tenho a Copacol como parceira, onde os colaboradores estão sempre dispostos a esclarecer dúvidas e prestar toda assistência”.

---

*As novas gerações precisam ter interesse nas atividades e vemos que nem sempre há essa continuidade dos filhos e netos seguirem os passos dos pais*

---



O futuro é acompanhado de perto: isso mesmo! Estamos em 2025, mas os olhares dos gestores da Copacol estão voltados às perspectivas do mercado em 2028. Metas e desafios são identificados para que o ritmo da economia seja acompanhado e também aproveitadas as oportunidades que surgem no decorrer deste percurso. É dessa maneira que o crescimento foi registrado ano a ano pela Cooperativa. “O Planejamento Estratégico proporcionou esse acompanhamento contínuo das nossas ações e o desempenho de cada uma das atividades, com o objetivo muito claro de gerar rentabilidade de 5% aos cooperados, bem como elevar o faturamento e também garantir ações compartilhadas com a comunidade”, explica o diretor-presidente, Valter Pitol, que enaltece o atual Planejamento Estratégico Cooperar para Crescer, que busca envolver 65 mil pessoas em programas de desenvolvimento, atingir R\$ 16 bilhões em faturamento e 5% de rentabilidade aos cooperados até 2028.

**R\$ 10,6**  
bilhões em  
faturamento

9,6 mil cooperados

**R\$ 4,4**  
bilhões em  
faturamento

5,9 mil cooperados

**R\$ 2,5**  
bilhões em  
faturamento

5,1 mil cooperados

**R\$ 998**  
milhões em  
faturamento

4,5 mil cooperados

**CRESCIMENTO  
CONTÍNUO  
DA COPACOL**

2009

2014

2019

2024

## CADA UM COM SUA PARTE

Aprimorar os processos tornou-se o principal elemento para impulsionar o desenvolvimento da Copacol. Essa etapa ocorre em todos os setores, exigindo o máximo de eficiência, onde cada uma das atividades tem seu próprio desafio pela frente.

A expansão agrícola proporcionou uma margem maior de disseminação das vantagens da participação na Cooperativa e também a possibilidade de elevação considerável no recebimento de grãos: uma fase importante para que as integrações possam avançar nos alojamentos e na industrialização, uma vez que são essenciais para a produção de ração. A meta é chegar a três milhões de toneladas de cereais entregues anualmente nas Unidades espalhadas pelo Oeste, Sudoeste e Noroeste do Paraná. “Em cinco anos, dobramos a quantidade de Unidades de Grãos e investimos na revitalização das demais estruturas. São instalações modernas que estabelecem o melhor atendimento ao cooperado na entrega da produção e garantem fluxo das operações. Tudo isso foi feito com muito planejamento, com passos firmes e com muita segurança. É assim que vamos crescer e compartilhar esses resultados com quem faz parte desse ciclo”, enfatiza Pitol.

## Metas para crescer até 2025



Receber **3 milhões** de toneladas de cereais ao ano



Abater **900 mil** aves ao dia



Abater **270 mil** peixes ao dia



Entregar **800 mil** suínos/ano à Frimesa



Entregar **12 milhões** de litros de leite/ano à Frimesa



Comercializar **270 mil** toneladas de rações/ano



Comercializar **16 mil** toneladas de produtos de revenda/ano



José, Edivaldo e Gustavo: três gerações de amor pela avicultura

## LEGADO EM TRÊS GERAÇÕES

A força do cooperativismo também se faz presente em outras histórias de produtores rurais. Em diferentes regiões da área de atuação da Copacol, pais, filhos e netos compartilham o mesmo amor pelo agronegócio e prosperam junto à Cooperativa. Edivaldo Capobianco, 44, trabalha com avicultura e agricultura no município de Formosa do Oeste. Ele e o filho Gustavo produzem 55 mil aves por lote em dois aviários. Para Edivaldo, ter o filho ao lado é motivo de orgulho e nostalgia. “Meu pai e meu tio começaram a trabalhar com avicultura quando eu tinha sete anos. Desde então, convivo com os animais e sempre busquei ajudar. Hoje, ao gerenciar a propriedade, tenho meu pai, José, e meu filho trabalhando comigo. O amor pelo campo está passando de geração em geração em nossa família”, conta.

*O manejo se tornou um momento de união entre gerações*

Com mais de 35 anos de experiência, ele afirma que o vínculo com os animais vai além da produção. “É gratificante acompanhar o crescimento das aves. Elas chegam pequenas e, com dedicação e cuidado, saem grandes. É uma responsabilidade, mas também uma satisfação. E o melhor: o manejo se tornou um momento de união entre gerações”, diz.

Para Gustavo, seguir o legado do pai e do avô vai além de um trabalho: é motivo de orgulho. “Eles são meus maiores exemplos. Vejo o quanto se dedicaram e tudo o que conquistaram com esforço. Quero dar continuidade a esse legado, com o mesmo cuidado que eles têm com os animais e com a agricultura. Sei que ainda tenho muito a aprender, mas fico feliz em saber que estou aprendendo com a minha própria família.”

## EXPANSÃO RURAL

Esse trabalho conjunto entre pai, filho e avô não apenas fortaleceu os laços familiares, mas também impulsionou o crescimento da propriedade. Em 2025, os Capobianco concretizaram um sonho antigo: a construção de um novo aviário, moderno e tecnológico. “Eu e meu pai sempre pensamos nisso, mas sabíamos que seria difícil tocar sozinhos. Com o interesse do Gustavo e o apoio da Copacol, vimos que era possível. A Cooperativa nos incentivou, orientou e possibilitou o financiamento para realizar esse projeto. Sem ela, nada seria possível”, afirma Edivaldo.

Família se orgulha de ver o crescimento de Gustavo na atividade



## EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

A construção do novo aviário também marcou o início de uma nova dinâmica na família. Com a chegada das tecnologias de automação e gestão no galpão, foi Gustavo quem assumiu a frente dos trabalhos. “Desde o início da obra, ele pesquisou as principais soluções disponíveis. Quando começamos a receber os primeiros lotes, após as orientações técnicas da Copacol, ele rapidamente aprendeu a operar todo o sistema. Ele tem muita facilidade com tecnologia e passou a me ensinar também. Estamos aprendendo juntos, cada um com o que sabe, cada um contribuindo à sua maneira”, conta Edivaldo.

## FORÇA QUE VEM DA UNIÃO

Em diferentes atividades, a cooperação segue como o elo que fortalece famílias no campo. Assim como os Caramori e os Capobianco, outra história de dedicação e parceria familiar se constrói na suinocultura. Na comunidade Nossa Senhora da Penha, em Corbéia, mãe e filho dividem o manejo diário da pocilga. “Desde criança eu trabalho no campo. Quando me casei, construímos a pocilga e iniciamos a produção de suínos. Amo estar em contato com os animais, assim como amo estar com minha família. Graças a Deus consegui unir essas duas paixões, que hoje representam nossa principal fonte de renda”, descreve Maria Terezina Lusitani, 71, que, junto do filho, Márcio Lusitani, 46, produz cerca de 600 suínos por lote.

Márcio cresceu no campo e aprendeu desde cedo o valor e a responsabilidade do trabalho com os animais. “Não troco o campo por nenhum outro lugar. Foi aqui, nesta propriedade, que fui criado e aprendi os valores que carrego para a vida. Cresci vendo meus pais cuidarem dos animais, e hoje dou continuidade a esse trabalho com orgulho. E o melhor de tudo: estamos juntos, todos os dias, prosperando em família.”



## APOIO QUE FAZ A DIFERENÇA

Ao longo dos anos, o acompanhamento técnico tem sido essencial para garantir a qualidade da produção e a evolução da propriedade. “Além da parceria em família, o que nos faz crescer é a assistência técnica da Copacol, que nos dá todo o suporte necessário. Sempre que precisamos, a equipe está presente para orientar, seja no manejo, na nutrição ou em melhorias gerais. É um apoio que nos dá segurança e faz toda a diferença para continuarmos avançando”, destaca Márcio.

Com olhar atento às inovações, ele está sempre em busca de formas de aprimorar os resultados. A Cooperativa contribui com esse desenvolvimento por meio de projetos de capacitação, como o Programa Conecta, que tem como objetivo qualificar produtores nas atividades de suinocultura, piscicultura, avicultura e agricultura. “Todos os anos, a Integração promove encontros com suinocultores da região, com palestras técnicas e

debates sobre manejo e novas tecnologias. Não faltou em nenhum e isso tem me ajudado a evoluir muito”, afirma. O conhecimento repassado pelos profissionais da Copacol, somado à experiência de Maria e Márcio, garantem um ciclo produtivo eficiente e fortalece ainda mais a parceria da família com a Cooperativa.



## VALORES

Em cada família cooperada, como os Caramori, Capobianco e Lusitani, cultiva a mesma essência: a vontade de crescer juntos, superando os desafios e mantendo o legado para as próximas gerações. São trajetórias diferentes, mas com pontos em comum: a confiança no trabalho conjunto e parceria com a Copacol para evoluir com segurança. Compartilhando os mesmos valores que a Cooperativa preza, todos crescem juntos, um impulsionando o outro.

# Futuro promissor

*Origem da transformação  
que gera prosperidade*

O agronegócio brasileiro segue como um dos principais impulsionadores da economia nacional e a produção de proteína animal ganha protagonismo ao impulsionar exportações, gerar empregos e fomentar o desenvolvimento rural. Esse cenário positivo esteve em evidência no Copacol Agro 2025, que abriu as portas aos cooperados com foco em inovação, sustentabilidade e integração entre os elos produtivos.

Leandro Schmatz, 30, e a esposa Ediandra, 25, fizeram questão de participar do evento para expandir os horizontes e melhorar o desempenho da propriedade em Realeza, no sudoeste paranaense. A agricultura é a principal atividade da família, que atua com o plantio de soja e milho. Nesta jornada pelo conhecimento, os filhos Davi Leandro, 9, e Guilherme, 2, também acompanharam os pais, iniciando o estímulo das novas gerações a seguirem os mesmos passos no agro. “Estamos com o início da colheita do milho e percebemos como é importante conhecer as novidades para aplicar na propriedade. A estiagem é um fator que preocupa. Tivemos perdas na safra de soja, afetada no enchimento de

grãos, e também estimamos redução produtiva no milho, que sofreu na fase inicial. A tecnologia vem para suprir essa condição climática. O Copacol Agro proporciona esse conhecimento”, afirma o cooperado, que é atendido pela Unidade de Grãos em Flor da Serra.

Nos três dias, a feira contou com palestras técnicas para cada uma das atividades desenvolvidas pela Cooperativa: agricultura, avicultura, suinocultura, piscicultura e bovinocultura de leite. “O papel da Cooperativa é dar segurança, sustentação e auxiliar no crescimento das atividades do nosso cooperado. Há 61 anos, a Copacol busca realizar um trabalho para atender as necessidades do produtor para que ele tenha condições econômicas para continuar produzindo. E o Copacol Agro vem justamente ao encontro disso: aqui trocamos informações e temos a oportunidade de ter mais conhecimento e atualização para seguirmos fazendo o nosso trabalho de forma eficiente e competitiva. Porque aqui é a origem da transformação que gera prosperidade”, afirma o diretor-presidente, Valter Pitol.



“

Temos muitas oportunidades para crescermos ainda mais em produção e também em consumo. Produzimos com muita eficiência, o que nos torna extremamente competitivos em todo o mundo. O cooperativismo dá exemplo de como produzir com sustentabilidade, gerando emprego e renda de maneira impactante para a região. O cooperativismo agrega valor, traz segurança e também é competitivo.”



## MARCELO OSÓRIO

Diretor institucional da ABPA  
(Associação Brasileira de Proteína Animal)



## KELLEN SEVERO

Jornalista especializada em agronegócio,  
Top Voice LinkedIn Agro

“

Há um desafio na economia brasileira, devido a juros e dólar altos. Por isso é importante darmos muita importância a gestão financeira dos nossos negócios. Com essas altas, os investimentos tendem a custar mais, por isso, precisamos de atenção. É preciso treinar o foco para ir além do óbvio; ver além dos resultados imediatos; conhecer os custos visíveis e as consequências não vistas; além de ficar atento as tendências emergentes do mercado.”

”

“

Três grandes questões que temos hoje e que devemos prestar atenção são as guerras, ataques cibernéticos e a segurança alimentar. E neste último ponto temos um papel muito importante em garantir alimento ao mundo. O mundo cresce, precisa se alimentar e somos nós quem vamos proporcionar isso. Por isso, temos um futuro brilhante.”

”



## PAULO HERRMANN

CEO da Federação das Indústrias  
do Rio Grande do Sul

## FAMÍLIAS COOPERADAS

Para o cooperado Cleiton Robson Sassi, 38, a feira também foi momento de reunir a família. Junto da esposa Fernanda, 35, e dos filhos Helena, 10, Beatriz, 6, e Joaquim, 1, ele percorreu todo o evento conhecendo as novidades. Sassi, que atua com agricultura em Palmitópolis, Nova Aurora, destaca a importância do evento para melhorar as produtividades e superar os desafios. "É muito importante participar do Copacol Agro, aqui temos tudo que precisamos em um só lugar. Todos os anos estou presente, conhecendo as novas tecnologias e manejos para aplicar em minha propriedade. Além disso, o evento nos abre um caminho para a evolução, com todos os resultados de pesquisas apresentados aqui no evento, tenho confiança e segurança para investir estrategicamente na minha lavoura". Além das pesquisas da agricultura, Sassi também leva aprendizados das palestras com os especialistas. "Foram temas relevantes para nós cooperados. É importante que também saibamos sobre política e economia para superar desafios e aproveitar oportunidades", destaca.



Quem também aproveitou as novidades do Copacol Agro foi Semir Isoton, cooperado de Toledo. "Fizemos questão de participar mais um ano para conhecer tudo o que há de novo e assim melhorar o desempenho no campo. Atuo com agricultura e a Cooperativa nos dá segurança para produzir e melhorar os resultados. O Copacol Agro é uma verdadeira sala de aula, quem deixou de vir perdeu muito".

---

*O Copacol Agro é uma verdadeira sala de aula, quem deixou de vir perdeu muito*

---

“

O Copacol Agro tem bastante inovação e a cada ano tem mais tecnologia na agricultura para que possamos implementar nas propriedades. Participar traz muito conhecimento para aplicarmos na nossa plantação. Já participo do Copacol Agro há três anos e gosto de voltar para ver as novidades. Participo também do Grupo Feminino e foi uma mudança em minha vida... uma experiência muito boa participar da feira com o Grupo Feminino.

**Daiani Suelen Szolomicki Martins**

”



“

A Copacol sempre surpreende com as novidades em tecnologia. Levo para a lavoura as tendências e os conhecimentos adquiridos aqui. Temos que participar, a Cooperativa é como se fosse a casa da gente, se você não está sempre acompanhando o que acontece ali, uma hora ou outra vem a faltar o importante. Se eu não participar dos eventos, deixo de ter o conhecimento para exercer bem minha função.

**Helder Aparecido Orlando**

”



“

Gostei muito, quanta inovação no Copacol Agro! A gente aprende cada vez mais com os equipamentos novos que vem, é uma experiência a mais na nossa vida. Conhecer essas tecnologias e poder implantar algumas na propriedade é fundamental para que possamos evoluir, ter melhor resultado. Também tem toda interação, as palestras, o conhecimento gerado aqui na feira. Fiquei muito feliz em participar mais uma vez do evento.

**Roseli Maria Medeiros de Matias**

”



“

É muito bom participar, aumentou o número de expositores e já vi coisas que não vi na outra edição. Agradeço sempre à Copacol, já sou associado há muitos anos e tento sempre acompanhar o desenvolvimento da Cooperativa. É importante conhecer as variedades de produtos para saber quais compensam mais para a minha terra. É importante que todos venham, porque muitas vezes você perde produtividade por não saber das novidades”.

**Nativo Manuel Pereira**

”



# Bom de negócio

COOPERADOS APROVEITAM VANTAGENS PARA RENOVAR PROPRIEDADES

As oportunidades ao agronegócio estiveram em evidência no Copacol Agro 2025, que concentrou tecnologia e conhecimento para a evolução do campo.

Eduardo de Souza Ribeiro, piscicultor em Tupãssi, aproveitou os incentivos para evoluir na atividade e implantar o sistema automatizado nos tanques, com a tecnologia TatilFish. Com o incentivo da Cooperativa, ele fechou negócio durante o Copacol Agro. “Já acompanho a eficiência do sistema na Cooperativa, o que levou a fazermos esse investimento. É um produto que vai inovar o jeito de cuidar do peixe, melhorar o resultado e facilitar o manejo para alcançarmos bom desempenho”, afirma Ribeiro.

Eduardo aproveitou para esclarecer dúvidas e adquirir o sistema da TatilFish



Vanderley recebeu o diretor-presidente Valter Pitol no estande da empresa

Com a proposta de potencializar cada propriedade incentivando a evolução das atividades de grãos, aves, suínos, peixes e leite, o Copacol Agro proporciona interação entre os cooperados com empresas validadas pelas áreas técnicas da Cooperativa. Ao todo, neste ano, 95 expositores marcaram presença na feira. “Esse é o momento aguardado o ano todo para que possamos manter relacionamento com quem já conhece nossa marca e também com clientes em potenciais. Ficamos muito satisfeitos com o resultado de mais um Copacol Agro”, afirma Vanderley Xavier, proprietário de uma empresa de equipamentos para produção de energia solar.

Osmar Zanatta, cooperado na Penha, recebeu durante o evento a nova colheitadeira para realizar o trabalho na propriedade. O equipamento negociado em fevereiro deixou o campo experimental do Copacol Agro e foi direto para a lavoura para realizar a colheita do milho. “Agora contamos com a Unidade de Grãos da Copacol perto da propriedade, o que facilita ainda mais nossas entregas. O Copacol Agro foi muito bom, participamos pela primeira vez, foi nota 10”, afirma o filho do cooperado, Júnior Zanatta.



## SAFRA FUTURA GARANTIDA

No estande da Copacol, os cooperados tiveram condições especiais para antecipar o planejamento da safra 2026. Com as vantagens oferecidas, 30% dos agricultores garantiram os produtos, na condição de troca do milho/grão. “A instabilidade de preços sustentou uma boa condição comercial na relação de troca por insumos agrícolas para o produtor antecipar os materiais para a safra 2026. Essa é uma medida vantajosa para que o cooperado possa amenizar os custos de produção. O Copacol Agro surgiu com esse propósito de estimular a produção segunda safra de milho e tornou-se um sucesso em negócios que fortalecem as atividades”, afirma o gerente de Insumos, Fernando Fávero.

LIBERTE-SE COM O HERBICIDA

# YAMATO

As daninhas esgotam a energia da soja e a sua também. Livre-se da matocompetição e atinja o máximo potencial produtivo com o controle pré-emergente de **Yamato**.



**NOVA TECNOLOGIA:** indispensável no manejo da resistência, com o melhor controle das principais plantas daninhas.



**MAIOR PERÍODO DE CONTROLE:** lavoura no limpo por mais tempo e maior produtividade.



**ALTA SELETIVIDADE:** sem afetar a cultura subsequente.



Impulsa



Acesse e saiba mais  
para uma lavoura livre  
de plantas daninhas:



YAMATO E AXEEV TECHNOLOGY SÃO MARCAS REGISTRADAS PELA KUMIAI.

**ATENÇÃO** ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

**Yamato**<sup>®</sup> SC

**IHARA**  
Agricultura  
é a nossa vida



# Prontas para negociar

MULHERES  
FREQUENTAM EVENTOS  
DA COOPERATIVA E  
DEMONSTRAM FORÇA  
NO AGRO

Seja na propriedade, atuando na lida diária do campo ou fechando negócios importantes para alavancar a produção, as mulheres são presenças marcantes no agronegócio. No Copacol Agro 2025 elas estiveram em peso: nas palestras, nos estandes e também mostrando a força do empreendedorismo feminino.

Um exemplo é a cooperada de Formosa do Oeste, Rosângela da Silva Ribeiro, que participa do Grupo

Feminino Birigui. "Participo todos os anos. Aqui é uma vitrine para todas as novidades do nosso setor. A cada ano que passa saio daqui com novas ideias do que fazer na propriedade para aumentarmos a nossa produtividade", conta a cooperada que atua com agricultura na propriedade. "Aqui temos todas as novidades em tecnologias e em maquinários e isso faz toda a diferença para seguirmos avançando na propriedade".

---

*Aqui é uma vitrine para todas as novidades do nosso setor*

---



## NEGÓCIO FECHADO

O Copacol Agro também foi uma possibilidade para as mulheres fecharem negócios, como o caso da cooperada Irene Roecker, que participa do Grupo Feminino Alto Alegre, de Nova Aurora. "Estava com a intenção de colocar placas solares na propriedade e ali encontrei uma excelente oportunidade. Conversei com os responsáveis e já estamos fazendo o projeto para realizar a instalação", conta a cooperada que também encontrou outra novidade na feira. "Tive a oportunidade de ver como funcionam as hortas hidropônicas. Era algo que eu conhecia, mas nunca tinha visto pessoalmente, somente na internet. Ali tive uma ideia muito melhor de como funciona, o que reacendeu um sonho antigo de eu fazer uma também. Foi ótimo".

---

*O olhar feminino  
também neste  
quesito de  
inovações faz a  
diferença no dia a  
dia no campo*

---

## FRUTOS DA COOPERAÇÃO

A continuidade das gerações no campo também tem impacto direto das ações das mulheres: o incentivo para manter a família unida e o trabalho exemplar inspiram filhos e netos a permanecerem na propriedade. Esse é o caso da cooperada Ivani Lourdes de Oliveira Valero, de Palmitolândia, em Tupãss. Ao lado do marido, José, ela cuida de 42 alqueires. Hoje, além do casal, o filho, Michel, já está tomando conta do legado dos pais. "Ele sempre teve gosto pela terra, assim como nós. É uma alegria ver a continuação do nosso trabalho pelas mãos dele", comenta a cooperada, que participa do Grupo Feminino. "Estou há dez anos indo aos encontros, reuniões e vivenciais. A cada evento aprendo mais e levo todo esse ensinamento para a minha família. E no Copacol Agro tenho a oportunidade de ver tudo o que há de diferente e levar isso para casa, para aplicarmos na propriedade. São muitas novidades que não vemos em outros lugares. O olhar feminino também neste quesito de inovações faz a diferença no dia a dia no campo".

## MULHERES DO CAFÉ: EXEMPLO DE EMPREENDEDORISMO

Outra presença marcante no Copacol Agro foram as Mulheres do Café: pelo segundo ano elas apresentam o Café na Lata, produto feito por oito cooperadas que cultivam muito mais do que a bebida mais amada pelos brasileiros, cultivam a tradição da produção. "Para nós a produção do café é como uma terapia. Ali é o nosso lugar de paz. E estar presente no principal evento da Cooperativa tem um significado muito especial para todas nós", conta Adriana Maria de Oliveira, que integra o grupo de mulheres empreendedoras. "A Copacol nos deu as ferramentas necessárias para iniciarmos o projeto há sete anos. Hoje também temos o apoio do IDR [Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná]. Agora comercializamos esse café especial para pessoas do Brasil inteiro".



## ORIGEM

O grupo teve início em 2018, após um curso realizado na Copacol. "As mulheres envolvidas já têm alguma história com o café. Então decidimos produzir um grão especial, selecionado e que ofereça uma experiência para quem está bebendo", menciona Adriana, que vê na Cooperativa o incentivo necessário para seguir produzindo e também na divulgação do Café na Lata. "Além de nos proporcionar diferentes cursos, que são voltados ao empreendedorismo e gestão, a Cooperativa também presenteia convidados especiais com o nosso café, como é o caso dos palestrantes do Copacol Agro. Isso dá um orgulho muito grande e leva o nosso café para todo o país".



Mulheres do Café estiveram no Copacol Agro

# Tecnologia que aproxima

APLICATIVOS DA  
COOPERATIVA  
FACILITAM A VIDA  
NO CAMPO

Com o desenvolvimento de aplicativos próprios, o acesso a dados, documentos e informações deixou de depender do deslocamento até as Unidades: tudo passou a caber na palma da mão. São oito anos da primeira versão implantada de maneira pioneira no setor cooperativista e que conquistou os cooperados pela eficiência e praticidade. “Os aplicativos da Copacol tornaram nosso dia a dia no campo muito mais prático e ágil. Direto da minha propriedade, no meu celular, eu acompanho todas as informações essenciais da minha produção, tornando o relacionamento com a Cooperativa ainda mais próximo e assertivo”, descreve o cooperado William Alberti Mendes, 38, que trabalha com agricultura na comunidade Carajá, em Jesuítas.

O primeiro foi o App do Cooperado, que chegou à mão dos produtores em 2018. Por meio dele, os cooperados podem acompanhar todos os negócios, da agricultura às integrações, como as transações fi-

nanceiras, emissão de notas fiscais eletrônicas, agendamento de retirada de insumos, além de visualizar todas as informações da Cooperativa e demais funcionalidades de forma prática e segura. “Antes, para qualquer serviço eu precisava separar um dia para ir até a Unidade, sem contar os muitos documentos que precisávamos carregar. Desde que os aplicativos foram implantados, tudo ficou mais simples e rápido, e o dia a dia se tornou muito mais produtivo. Hoje, o App do Cooperado faz parte da minha rotina”, destaca Mendes.



Família  
Mendes tem  
o App do  
Cooperado  
como parte  
essencial do  
dia a dia





Mandrik se sente mais tranquilo agora que pode emitir as notas fiscais eletrônicas mesmo sem internet

## NOVIDADE

Assim como a produção agrícola, a tecnologia também está em constante evolução. Após a implementação da funcionalidade de emissão de Nota Fiscal Eletrônica, em 2024, inovação que facilita a vida do produtor e garante conformidade com as exigências legais, a Cooperativa deu mais um passo ao lançar, no Copacol Agro 2025, o App do Transportador.

O novo sistema tem como objetivo sincronizar, de forma segura e automatizada, as informações entre o celular do cooperado e o do responsável pelo transporte de grãos até a Unidade. "A regulamentação da Nota Fiscal Eletrônica foi um marco importante para o produtor rural e o processo de digitalização do campo, mas logo em seguida, identificamos a necessidade de uma solução que permitisse ao transportador ter acesso a essa nota, mesmo sem internet no campo, para apresentar na Unidade e dar entrada na produção", explica o gerente de Tecnologia da Informação, Paulo Roberto Anzolin.

Com o aplicativo em mãos, após o carregamento do caminhão, o cooperado emite a nota fiscal e, mesmo sem conexão com a internet, compartilha os dados do documento com o transportador por meio da leitura de um QR Code gerado na tela do celular e escaneado pelo novo aplicativo. Dessa forma, ao chegar à Unidade Copacol e ter acesso à internet, o responsável pelo transporte poderá apresentar o documento sem dificuldades, garantindo agilidade e conformidade com a legislação.

Eraldo Mandrik, 64, é cooperado na comunidade Nossa Senhora da Penha, em Corbélia. Ele, que trabalha na agricultura, está sempre atento às inovações no campo e foi um dos primeiros produtores a testar a nova funcionalidade da Copacol. "Essa nova tecnologia é uma demonstração de valorização da Cooperativa com a gente, os cooperados. Hoje, com os aplicativos da Copacol, consigo tirar dúvidas e serviços do dia a dia sem nem sair de casa".

---

*Essa nova tecnologia é uma demonstração de valorização da Cooperativa com a gente, os cooperados*

---

## APP DAS INTEGRAÇÕES

As tecnologias da Copacol não se limitam à produção de grãos. Elas também avançam junto das atividades integradas, que exigem acompanhamento constante, precisão nos dados e decisões. Pensando nisso, há dois anos a Cooperativa também oferece um aplicativo exclusivo para acompanhamento da atividade de avicultura, o App Amino.

A ferramenta tem como objetivo facilitar o controle e a atualização das informações diretamente do campo. No sistema, o produtor registra semanalmente os principais dados solicitados pelo setor de Fomento da Cooperativa, como peso e mortalidade dos animais. Dessa forma, é possível acompanhar toda a evolução da produção em conjunto com a equipe técnica, garantindo

um manejo mais eficiente e alinhado com as exigências da atividade.

O cooperado de Cafelândia, Nevio Foscarini, possui os três aplicativos. Ele destaca a praticidade que as ferramentas proporcionam no dia a dia: "Esses aplicativos me ajudam muito. Como não moro na propriedade onde ficam as produções, meu funcionário faz os registros no aplicativo e eu consigo acompanhar tudo pelo celular, mesmo à distância. Isso facilita minha rotina, porque consigo acessar os dados, tomar decisões mais rápidas e evitar prejuízos. Sem os aplicativos da Copacol, seria muito mais difícil manter o controle das minhas produções. Só tenho a agradecer à Cooperativa por tudo o que promove a nós, cooperados", afirma.



Foscarini possui todas as informações de produção na tela do celular com os aplicativos Copacol

## TECNOLOGIA AO ALCANCE DE TODOS

Os aplicativos do Cooperado Copacol e Transportador Copacol estão disponíveis gratuitamente na Google Play e na App Store. Já os avicultores que tiverem interesse em iniciar os lançamentos no App Amino, devem procurar o responsável técnico da Cooperativa, que fornecerá as orientações necessárias para o uso. "O objetivo é tornar a tecnologia cada vez mais próxima, prática e acessível a todos os produtores. Com soluções digitais desenvolvidas para diferentes necessidades do campo, a Copacol reforça o compromisso com a inovação e com o desenvolvimento de ferramentas que facilitam a vida do nosso cooperado", destaca Anzolin.

## BAIXE AGORA O APP DO COOPERADO E TRANSPORTADOR COPACOL E COMECE A USAR



# CAPITAL PREMIADO

O primeiro  
**grande sorteio**  
**está chegando!**



Em julho!  
**2 HB20 zero km**  
**1 por estado**



SORTEIO FINAL EM DEZEMBRO:  
**2 Jeep Compass zero km**  
**1 por estado**

Acesse o site e saiba mais:  
[sicredi.com.br/paromocao/capitalpremiadonossaterra](http://sicredi.com.br/paromocao/capitalpremiadonossaterra)

 **Sicredi** | Nossa Terra  
PR/SP

Copacol  
Insumos

# O equilíbrio entre solo e híbridos

UM SOLO FÉRTIL E UMA SEMENTE DE ALTO VIGOR SÃO  
OS PRINCIPAIS PILARES PARA UMA GRANDE SAFRA



Quando se pensa em cultivo do milho deve-se priorizar a fertilidade do solo e as variedades de híbridos mais adaptadas ao clima da região onde será implantada a cultura. A correção dos nutrientes da área a ser cultivada é uma etapa fundamental, pois permite composição química adequada para o crescimento saudável da lavoura.

Para o supervisor de Pesquisas do CPA (Centro de Pesquisa Agrícola), Vaneí Tonini, o primeiro passo começa pela coleta da amostra. O solo deve ser retirado a uma profundidade entre zero a 20 centímetros, e assim, é possível observar os níveis de disponibilidade dos nutrientes e estimar as doses de fertilizantes e corretivo de solo. “Além disso, a análise de solo vai apontar os teores de matéria orgânica, pelo qual pode ser estimado os valores de Nitrogênio disponíveis. Os nutrientes como Fósforo e Potássio também são requeridos em maiores quantida-

des e devem ser monitorados no solo pela análise e as quantidades requeridas fornecidas pelas adubações no momento da semeadura. Já os micronutrientes são requeridos em menores quantidades pelas culturas, como o cobre, zinco manganês, ferro e boro, sendo que esse último, na maioria dos casos, apresenta baixos níveis no solo da nossa região”, explica.

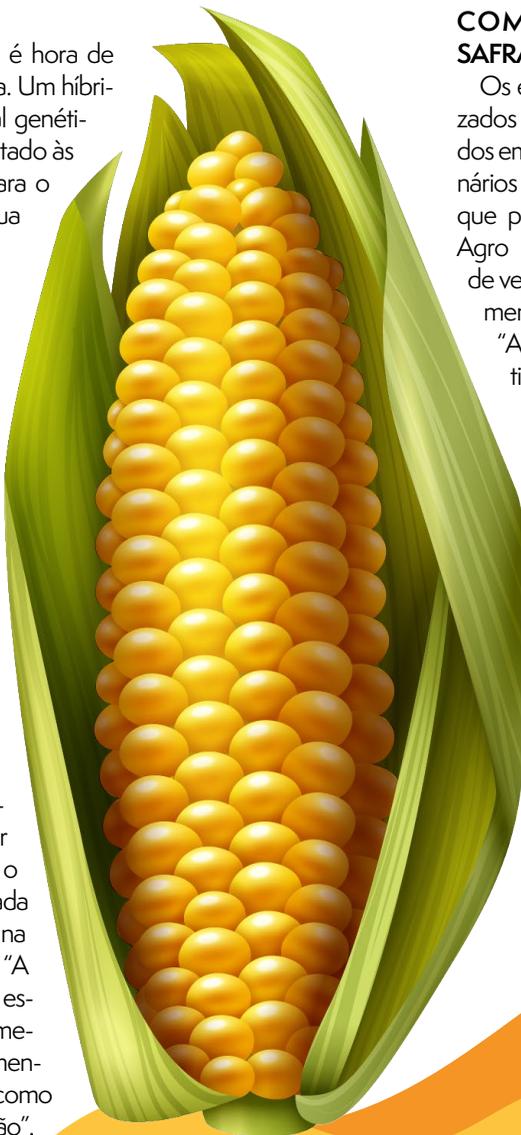
De acordo com Tonini, a coleta de solo deve ser realizada em talhões de até 50 hectares, com no mínimo 15 pontos de amostragem, por meio de perfuradores trados. As amostras podem ser entregues na Cooperativa ou o próprio produtor pode encaminhá-la para a análise em laboratórios terceirizados da região. “Sem uma análise de solo não tem como saber o estoque de nutrientes e a acidez do solo”.

## RESISTÊNCIA E PRODUTIVIDADE

Com um solo fértil e bem cuidado, é hora de pensar na semente que será implantada. Um híbrido de boa qualidade, de alto potencial genético, resistente a doenças, pragas e adaptado às condições do clima, é fundamental para o sucesso da colheita. Por isso, o CPA atua com áreas de experimento em diferentes épocas de semeadura, e também em diferentes locais: Goioerê, Cafelândia, Cascavel, Realeza e Brasilândia do Sul. “Em cada uma dessas regiões os híbridos apresentam comportamentos distintos. Quando colhemos esses experimentos, observamos os que se destacam em questões de doenças, sensibilidade a enfezamentos e produtividade. Na recomendação, verificamos todo o pacote sanitário da cultivar e, a partir desses estudos, fazemos a recomendação ao produtor”, esclarece o supervisor.

## CONSÓRCIO MILHO-BRAQUIÁRIA

Já com relação ao consórcio milho-braquiária, todos os híbridos podem ser cultivados, porém deve ser verificado o número de plantas recomendado de cada híbrido e da própria braquiária, que fica na faixa de seis a oito quilos por hectare. “A braquiária contribui para a melhoria da estrutura física do solo, deixando-o com melhores características para o desenvolvimento das raízes das culturas subsequentes, como da soja, além de proteger o solo da erosão”.



## COMPARTILHAMENTO SAFRA A SAFRA

Os estudos de híbridos realizados pelo CPA são apresentados em Dias de Campo e Seminários Técnicos. Os produtores que participaram do Copacol Agro tiveram a oportunidade de ver toda a tecnologia recomendada aos cooperados. “A partir da safra de 2020 tivemos o surgimento dos enfezamentos na região e com base nos estudos desenvolvidos selecionamos os materiais mais resistentes e hoje tanto os precoces como os superprecoces são recomendados”, finaliza Tonini.

# Sistemas inovadores

FERRAMENTAS FAZEM A DIFERENÇA NOS RESULTADOS NA CRIAÇÃO DE FRANGOS

O uso dos inlets em galpões de ventilação por pressão negativa, na terminação de frangos da Copacol, é uma ferramenta inovadora que garante a qualidade do ar que chega no ambiente de criação, promove o bem-estar e consequentemente melhora o desempenho das aves.

Os inlets são aberturas nas paredes laterais da granja, que auxiliam no controle do ingresso do ar nos modos de ventilação mínima e transição. Nestes dois modos, o foco é a renovação do ar sem a necessidade de gerar correntes de vento com altas velocidades.

De acordo como médico veterinário da Copacol, André Watanabe, o inlet é mais uma entre as inovações implantadas nas granjas da Copacol que está contribuindo com a melhoria nos resultados. “Para

o correto funcionamento, o granjeiro deve garantir a integridade da sonda de pressão, ajustar a pressão de trabalho e a velocidade de entrada de ar. Nossa abertura mínima é entre cinco a oito centímetros e a máxima de 25 centímetros para obter uma dinâmica de ventilação e o mais importante, o cuidador deve ficar atento ao comportamento dos pintainhos”, explica.

Watanabe lembra que essa inovação é eficaz no controle da ambiência, principalmente nas fases iniciais e em períodos de temperaturas muito baixas devido a dinâmica de trabalho, promove o pré-aquecimento do ar que entra no galpão, reduz a umidade, além de diminuir a velocidade do ar em até quatro vezes se comparada a ventilação por túnel, sem reduzir o volume de renovação de ar.

Tecnologias garantem bem-estar as aves



## MAIS AMBIÊNCIA

Outra ferramenta inovadora que contribui com a qualidade do ar nos aviários, e está sendo muito utilizada pelos avicultores, é o circulador de ar. Instalados no centro do galpão, eles devem ser acionados quando há necessidade de melhorar a circulação do ar dentro do ambiente. Isso ajuda a reduzir a umidade e mantém a temperatura mais confortável para as aves, por isso é importante utilizá-los durante todo o período de criação, especialmente nos horários mais quentes do dia para garantir um ambiente mais saudável e equilibrado. “Esse equipamento inovador unifica a temperatura entre a cama e o forro do aviário, minimiza a diferença do clima entre uma ponta e outra do galpão, reduz a diferença entre a temperatura lateral do aviário e controla a umidade da cama, proporcionando o conforto das aves”, afirma.

## DISSEMINANDO CONHECIMENTO

Outro sistema demonstrado no CTA (Centro de Treinamento Avícola), que tem ajudado na melhoria dos resultados, é o isolamento térmico (lã de rocha e lã de vidro) nos galpões.

A eficácia deste sistema foi testada pela equipe de pesquisadores, que fez o experimento em dois galpões iguais, em uma mesma propriedade: foi observado que no galpão com isolamento térmico a temperatura registrou 28°C, já no que não dispõe desta tecnologia, a temperatura marcou 51,8°C, uma diferença de 23,8°C. Watanabe reforça que a dife-

rença na temperatura mostra que o isolamento térmico é outra inovação que está fazendo a diferença na criação de frangos da Copacol, entregando maior conforto térmico, maior ganho de peso, melhor conversão alimentar e rendimento de carcaça e, acima de tudo, maior lucratividade ao cooperado. “Essas inovações foram repassadas aos nossos avicultores durante os três dias do Copacol Agro 2025. Entendemos que a melhoria dos nossos índices zootécnicos dos últimos anos está diretamente ligada a essas tecnologias implantadas pela Copacol”, destaca.



Cooperados conhecem tecnologias no Copacol Agro

## MELHORES ÍNDICES

Com 43 anos de atuação no sistema integrado de aves, a avicultura da Copacol passou por grandes transformações, está sempre inovando e chega em 2025 com excelentes índices de produção que proporcionam mais renda ao cooperado e mais resultados à Cooperativa.

Um grande passo rumo ao futuro foi dado em 2023, ano em que o CTA entrou em operação. Naquele período, o IEP (Índice de Eficiência Produtiva) médio era de 404 pontos, hoje a média é de 436, um ganho de 32 pontos, enquanto a mortalidade diminuiu de 5,4% para 4,06%, a conversão alimentar saiu de 1,671 para 1,616, com redução de 55 gramas, a condenação baixou de 7,85% para 6,87%, e o principal, a média de pagamento ao produtor saltou de R\$ 1,41 para R\$ 1,74, aumento de 0,33 centavos por animal. “O nosso CTA trouxe um diferencial competitivo de evolução nos resultados pela tecnificação e pelo conhecimento que estamos proporcionando aos nossos cooperados com relação as

---

*A qualificação dos nossos profissionais faz com que tenhamos ganhos em todo o processo produtivo*

---

boas práticas de produção. A qualificação dos nossos profissionais faz com que tenhamos ganhos em todo o processo produtivo, melhorando não somente a renda do nosso produtor, mas também a qualidade dos nossos produtos, com melhor rendimento industrial e atendendo nossos clientes com mais excelência”, destaca o gerente da Integração Aves, Douglas da Silva.

# Atento às novidades

## SUINOCULTOR SEGUE TENDÊNCIAS E ATENDE CONSUMIDOR EXIGENTE

Sustentabilidade, rastreabilidade, bem-estar animal e biossegurança. Esses são alguns pontos muito requisitados pelo exigente consumidor do Brasil e do mundo. Pode parecer muito, mas para o cooperado Rosinei Alves, de Nova Aurora, isso tudo faz parte da rotina na propriedade. O suinocultor cuida, ao lado da família, de 1,2 mil animais: são 10 anos lidando e aprendendo com a atividade. “Os tempos vão mudando e nós nos adaptando. No início era diferente, mas hoje com a chegada das novas tecnologias

e novos modelos de manejo, conseguimos ter uma produção cada vez melhor e com boa rentabilidade”.

O olhar alerta do produtor é o que garante que ele siga na lida diária produzindo um animal que atenda as altas expectativas de toda a cadeia produtiva. “Devemos estar sempre atentos as novidades e naquilo que podemos melhorar. As boas práticas com os animais, os cuidados com as questões ambientais e o bem-estar de toda a família é o que faz a diferença no dia a dia”.

Rosinei tem na Cooperativa sustentação para seguir na suinocultura



### PARCERIA QUE DÁ CERTO

O apoio da Copacol em todo o processo produtivo é o que dá confiança para o produtor seguir produzindo. “Quando falamos em rastreabilidade para o consumidor, nós sabemos que estamos entregando isso desde o início da produção: a Cooperativa produz o leitão que chega para nós na propriedade, onde ele engorda e segue para a industrialização. Também temos a confiança em ter uma ração de alta qualidade, assistência técnica especializada - tanto para o manejo quanto para as questões ambientais -, tudo isso faz a diferença no momento da venda do nosso produto lá na ponta”, comenta o cooperado.

Outro ponto destacado por Alves é a parceria da Cooperativa com a Central Frimesa. “Aqui na propriedade nós temos o Suíno Certificado, que é uma certificação que mostra para todo o mercado que seguimos rigorosos padrões de questões sanitárias, bem-estar animal, biossegurança, rastreabilidade, proteção ao meio ambiente e a segurança do trabalhador”, menciona o suinocultor que vê nestes quesitos o diferencial. “Sem o cooperativismo e as cooperativas não seria possível produzirmos com a mesma qualidade e conseguindo a mesma rentabilidade”.

## DE OLHO NO CONSUMIDOR

Conhecer as exigências dos mercados interno e externo é um ponto fundamental para seguir produzindo atualmente. “É importante conhecermos essa realidade e quem é essa pessoa que está buscando pelo alimento que nós produzimos. Ter uma noção maior do que o nosso consumidor quer e precisa é essencial para melhorarmos na propriedade. As pessoas precisam de comida e nós estamos produzindo esse alimento”, comenta o produtor.

Esse cenário, os desafios e as oportunidades que podem ser aproveitadas foram apresentadas aos cooperados durante o Encontro Anual de Suinocultores, no Copacol Agro 2025. “O Brasil é o melhor produtor de proteína animal do mundo e precisamos dar continuidade a tudo aquilo de bom que a gente já faz dentro do nosso sistema produtivo”, defende o médico veterinário Adauto Canedo Júnior, diretor de negócios e marketing da Topigs Norsvin Brasil, empresa de genética suína mundialmente reconhecida por soluções eficazes, que conversou com os cooperados.

---

*O Brasil é o melhor produtor de proteína animal do mundo e precisamos dar continuidade a tudo aquilo de bom que a gente já faz dentro do nosso sistema produtivo*

---

## REFERÊNCIA EM QUALIDADE

Adauto destaca que o produtor brasileiro deve se orgulhar quanto a pontos importantes da produção e que o tornam mais competitivo. “Hoje temos uma sanidade que outros países não tem. Somos livre de doenças como PSA [Peste Suína Africana], PED [diarreia epidêmica suína] e PRRS [Síndrome Respiratória e Reprodutiva dos Suínos], que trazem grandes impactos negativos economicamente. Além disso, temos sustentabilidade, rastreabilidade, bem-estar, que são questões que, muitas vezes, o mundo não tem conhecimento das nossas boas práticas”.

Ele reforça que a nova geração de consumidores que está chegando tem buscado esses quesitos cada vez mais. “Por isso temos a responsabilidade de mostrarmos o que fazemos e como fazemos muito bem feito. Precisamos cada vez mais, dentro das nossas conversas e reuniões, defender o nosso sistema de produção e trazer um olhar de como podemos diferenciar a carne do Brasil do resto do mundo”.

Canedo comenta que as cooperativas são grandes aliadas nesse papel disseminador das informações positivas sobre o setor e também grandes responsáveis pelo destaque da atividade. “Estamos vindo em um ritmo acelerado para trazer maior sanidade, sustentabilidade, novos projetos. Então as cooperativas de todo o Paraná estão sendo um exemplo para a suinocultura brasileira”.





2,3 mil leitões são  
fornecidos toda  
semana aos  
integrados da  
Copacol

# Leitões com procedência

UPL CARAJÁ  
CELEBRA 20 ANOS  
COM CONTROLE  
E SANIDADE NA  
PRODUÇÃO

A qualidade do leitão representa um fator importante para o bom desempenho na pocilga, atrelada à ambiência, manejo e a alimentação durante o desenvolvimento do plantel. O conhecimento adquirido no decorrer de quase cinco décadas no modelo de diversificação torna a Copacol uma referência na suinocultura, que apostou em um sistema controlado durante todo o ciclo produtivo.

A primeira experiência no fornecimento de leitões próprios surgiu em 2005, com a implantação da UPL (Unidade de Produção de Leitões), em Carajá, Jesuítas, e tornou-se um exemplo de sucesso, com a garantia de excelência em sanidade e genética de todos os animais entregues. “A imunidade dos recém-nascidos é um ponto crítico para garantir o avanço zootécnico, que depende da genética e também da resistência aos fatores externos. São quesitos que mantemos um zelo dobrado e demonstraram eficácia ao longo da história em nossa Cooperativa”, afirma o gerente da Integra-

ção Suínos e Leite, Leonardo Dornelles.

Com investimentos contínuos, nestes 20 anos, a UPL Carajá aumentou o plantel de matrizes: iniciou em 2005 com 1.375 animais, em 2007 passou para 2.720 e em 2012 atingiu a capacidade máxima de quatro mil matrizes. São 2,3 mil leitões fornecidos toda semana aos integrados da Copacol.

Em cada parto, a matriz tem 12,5 leitões desmamados e apropriados ao processo de terminação. O leitão permanece na baia com a matriz por 25 dias em média e depois fica mais 37 dias no crechário próprio da UPL, até atingir o peso médio de 23 quilos para ser entregue ao produtor. “Esse é um ciclo importante, onde mantemos o máximo de ambiência para a matriz e os leitões. Outro ponto importante na fase de lactação é a nutrição das matrizes, por este motivo a qualidade ração fornecida é um fator determinante para esse processo”, afirma o supervisor da UPL Carajá, Rafael Minatti.

É neste ponto que a Copacol demonstra excelência em todas as diversificações. A ração produzida no Complexo Industrial e tem nutrientes dosados adequadamente - comprovados por testes contínuos em laboratório próprio - e conta também com o sistema de peletização. “Ela se torna muito mais atrativa para a fêmea que se alimenta melhor e produz um leite de qualidade para o leitão”, complementa Minatti.

Se não bastasse esse zelo com a ração, a UPL Carajá possui um sistema eficiente de aquecimento proporcionando maior conforto térmico aos animais durante os dias com temperaturas mais baixas. Medidas que impactam positivamente no resultado da granja, garantindo potencial produtivo da Unidade e redução de custos. Só em 2025, foram produzidos 345 leitões a mais por semana em relação ao ano anterior na Unidade: resultado alcançado pela competência da equipe e investimentos na estrutura.

## NÚMEROS

Ao longo desses 20 anos de operação, estima-se que mais de dois milhões de suínos que chegaram à mesa do consumidor tenham saído da UPL Carajá, sempre seguindo os princípios de bem-estar, sanidade e sustentabilidade. Os profissionais atuam na inseminação das matrizes, nascimento e desmame dos leitões, até a etapa de creche, de onde os animais são enviados aos produtores integrados.



UPL Carajá completa 20 anos

## MODELO AMPLIADO

Essa etapa inicial da produção na suinocultura tem um cuidado especial por parte da Cooperativa, nas três UPLs (Unidades de Produção de Leitões) e na UPD (Unidades de Produção de Desmamados) mantidas para abastecer as propriedades de 174 cooperados. Por ano, são 640 mil suínos produzidos e a meta é aumentar em 25% esse total, para atender a cota de entregas à Central Frimesa, onde 15,7 mil suínos serão abatidos ao dia. “Esse crescimento será alcançado com a execução do projeto de ampliação da UPL de Central Santa Cruz, com obras previstas para o segundo semestre deste ano. Os leitões produzidos nesta área ampliada devem ser entregues aos terminadores a partir do segundo semestre de 2027”, diz o superintendente de Produção, Irineu Dantes Peron.

## PILARES PARA UM BOM RESULTADO

A boa procedência em leitões, o manejo adequado a campo, a ração completa e a assistência técnica competente são pilares que resultam em remuneração maior a cada lote. Neste ano de 2025, o IEP (Índice de Eficiência Produtiva) na suinocultura atingiu 597 pontos de média, com pagamento médio ao produtor de R\$ 47 por animal entregue à Central Frimesa. “Quando todos fazem sua parte, o resultado é um ótimo desempenho. A alta performance atingida é fruto desse comprometimento e vamos seguir avançando no decorrer deste ano”, afirma Dornelles.





# Dedicação que compensa

SUINOCULTOR DE  
CAFELÂNDIA RECEBE  
VALOR HISTÓRICO DE  
R\$ 61,70 POR SUÍNO

Investimentos em tecnologia, dedicação, foco no resultado e, acima de tudo, amor pelo que se faz, resultam no valor histórico na suinocultura da Copacol, pago ao cooperado Leandro Motter Ludovico, de Cafelândia, que no último lote de suínos entregues à Central Frimesa recebeu R\$ 61,70 por animal terminado na propriedade. “Não esperava esse expressivo valor, é claro que a gente sempre trabalha pensando no melhor resultado possível, porém as coisas nem sempre são como a gente espera, mas neste último lote me surpreendi com o valor. Isso me motiva muito e mostra que podemos ir mais longe, sempre em busca de um resultado cada vez melhor”, conta Leandro, que diante do recorde, vê futuramente a possibilidade de fazer novos investimentos no negócio suínos.

O produtor ressalta que seguir as orientações técnicas é um dos principais fatores que incidem nos resultados, e esse é um fator que ele não abre mão. Leandro está sempre atento às recomendações da equipe técnica da Cooperativa, principalmente quando surgem possíveis dúvidas na execução dos manejos que são realizados na granja com a ajuda do colaborador, Afonso Petrys, que sempre está atento a cada detalhe.

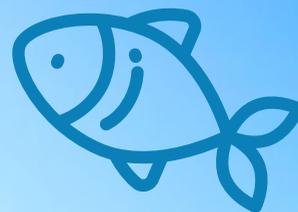
## AVANÇA SUINOCULTURA!

O gerente da Integração Suínos e Leite, Leonardo Dornelles, destaca a evolução contínua que é fruto de ações conjuntas: o cooperado com manejo a campo, a assistência técnica dedicada e os investimentos da Cooperativa na atividade. “Esse excelente resultado demonstra o bom momento que a suinocultura da Copacol está vivendo, proporcionando rentabilidade para o produtor através da alta eficiência produtiva. Vale ressaltar que a alta performance dos lotes de suínos se deve ao trabalho feito em parceria dos produtores com a equipe técnica, aliado a alta qualidade dos animais e rações produzidos pela Copacol”.

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A extensionista Gabriela Marques Morilha reforça a prática dos bons manejos que são realizados no dia a dia na propriedade. “Fico extremamente orgulhosa em fazer parte desse resultado recorde alcançado em conjunto com toda nossa equipe. Esse resultado é fruto do esforço contínuo desenvolvido e serve como inspiração para outros produtores”.

# Espaço igual, resultado maior



## SEM EXPANDIR A ÁREA, COOPERADO DOBRA A PRODUÇÃO

A produção de peixes faz parte da rotina de Anaor de Oliveira Teixeira, 39, há uma década. O cooperado de Formosa do Oeste tem na piscicultura a principal fonte de renda e, por isso, manter bons resultados é essencial para garantir a qualidade de vida. Porém, ele encontrou um desafio para evoluir os ganhos. Sem espaço para ampliar na propriedade, o crescimento produtivo parecia ter chegado ao limite. “Desde o meu primeiro lote, venho buscando formas de melhorar. Como não tenho área para abrir um novo tanque, percebi que a evolução teria que acontecer no mesmo espaço, com um novo planejamento da propriedade”, conta.



Em contato com a equipe de Integração da Copacol, o cooperado encontrou um caminho adequado: investir de forma estratégica, realizar análises diárias e gradativamente alavancar a performance dos animais, tudo isso com comprometimento e acompanhamento técnico.

Com o planejamento definido focado em explorar o maior potencial genético dos peixes, Teixeira iniciou uma série de ajustes certos na propriedade. Instalou novos aeradores, distribuídos de forma estratégica, garantindo melhor oxigenação da água em todos os pontos nos tanques. Também passou a realizar análises frequentes da

qualidade da água e adotou o controle diário do consumo dos peixes, o que o ajudou a identificar padrões dos animais, corrigir desvios e melhorar o aproveitamento da ração. “Ao longo dos lotes, vim estudando junto a Integração e testando melhores técnicas de manejo para evoluir. Com orientação da Copacol e participação nos Dias de Campo de Piscicultura entendi que conhecendo o padrão de crescimento do peixe e aplicando práticas de bem-estar animal, como nível ideal de oxigênio, qualidade da água, ração adequada e zero estresse, eles performariam mais e mais rápido. Foram anos de estudo para evoluir”, afirma.

Durante Copacol Agro, André Gentilin enalteceu resultados obtidos por Anaor



### COMPROMETIMENTO QUE GERA RESULTADOS

Após os ajustes, os resultados foram nítidos e impressionantes. Em apenas 152 dias, tempo recorde para o sistema de produção da Integração, Teixeira alcançou conversão alimentar de 1,3 quilo por peixe, com crescimento médio diário de 7,07 gramas, também recorde da Integração. Com as novas técnicas e investimentos, comparando os primeiros lotes com os mais recentes, o salto produtivo é evidente: de 60 mil tilápias em 2015 para 90 mil em 2025, um aumento de 30 mil peixes, sem precisar ampliar

a estrutura do tanque. Além disso, com esse desempenho, ele conseguiu dobrar a quantidade de carne produzida por lote. De uma média de 40 para 97 toneladas por lote, um avanço expressivo na eficiência produtiva com o mesmo espaço. Mais do que isso, a eficiência conquistada ainda possibilita a realização de um segundo alojamento no mesmo ano, potencializando os resultados financeiros.

Conforme o doutor em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca, André Gentilin, que ministrou palestra sobre oxigenação dissolvida e aeração em piscicultura durante o Copacol Agro 2025, os resultados alcançados por Anaor mostram que ainda há muito a explorar no potencial genético dos peixes. “Esse é um grande exemplo a ser seguido. O que o cooperado conquistou na propriedade serve como norte em manejo de produção. A distribuição eficiente de oxigênio, o monitoramento constante da qualidade da água e o controle alimentar diário são técnicas de alto impacto na cadeia de pescados. Quando bem aplicadas, como no caso do Anaor, permitem dobrar a biomassa dos animais sem expandir um metro sequer da estrutura. Isso é eficiente tanto para quem não tem espaço para crescer quanto para quem tem, pois eleva a produtividade e o retorno financeiro. Essa é a prova de que ciência e

manejo caminham juntos, impulsionando resultados e sustentabilidade para o cooperado”, explica.

A avaliação do especialista se confirma nos resultados da propriedade. Para Anaor, o desempenho conquistado é reflexo direto da dedicação e da parceria construída com a equipe técnica da Integração. “Foi um investimento considerável e uma dedicação diária aos animais, mas o retorno veio e superou todas as expectativas, minhas e da equipe

da Integração. Esse resultado é fruto de um trabalho conjunto, alinhando técnica, manejo e compromisso. Os números mostram que valeu a pena. Com esse desempenho, agora posso iniciar a obra da minha tão sonhada casa, algo que venho planejando há anos”, destaca.

### RESULTADOS EM TODA A CADEIA

O crescimento de Anaor faz parte de um movimento maior, que envolve toda a cadeia produtiva da Copacol. Na mesma safra em que produtor dobrou a produção na propriedade, a UPA (Unidade de Produção de Alevinos) de Nova Aurora também bateu recorde, produzindo 81 milhões de alevinos, reforçando o compromisso da Cooperativa com a inovação e a excelência na piscicultura. “A Cooperativa cresce e o cooperado também. A evolução fortalece toda a cadeia, desde o nascimento do alevino até o produto final, garantindo resultados cada vez melhores para os cooperados e para a Cooperativa. Estamos muito felizes com essas conquistas que demonstram o potencial e o compromisso da nossa Integração”, destaca o gerente de Piscicultura, Nestor Braun.

---

*Estamos muito felizes  
com essas conquistas  
que demonstram  
o potencial e o  
compromisso da  
nossa Integração*

---



UPA de Nova  
Aurora bate  
novo recorde  
de produção

# Manejo exemplar

## UPBN É MODELO NO SISTEMA DE INTEGRAÇÃO

Elevar a produção leiteira é o grande desafio para quem está envolvido na atividade. O bom desempenho depende principalmente do manejo do gado leiteiro. Garantir nutrição completa e bem-estar animal resultam em uma ordenha farta. “O uso de uma ração específica para a fase de pré-parto é uma estratégia recomendada. Igualmente no pós-parto, além de uma dieta balanceada, as vacas precisam de um ambiente confortável e livre de estresse térmico para que possam expressar todo o potencial produtivo. A aspersão, ventilação, nutrição e um bom espaçamento de cocho são alguns fatores essenciais que demandam um bom manejo e tem papel fundamental na produtividade”, explica o médico veterinário Rodrigo Almeida, mestre em Melhoramento Animal e doutor em Nutrição de Ruminantes, que esteve em um bate-papo com os bovinocultores de leite durante o Copacol Agro.

O sistema de melhoramento genético da Copacol é pioneiro no Brasil e se tornou referência para que outras cooperativas inovem na atividade. Prestes a completar 10 anos, a UPBN (Unidade de Produção de Bezerras e

Novilhas), em Carajá, Jesuítas, avançou na recria de animais com ciclos maiores de produção e longevidade.

Uma das novidades da estrutura é o uso de alimentadores automáticos nas baias coletivas onde a bezerra recebe a quantidade de sucedâneo lácteo programada durante o dia em várias mamadas, de acordo com plano alimentar estipulado. O animal se aproxima das cabines e a identificação é feita por um chip. Quando a bezerra se aproxima acontece o reconhecimento e o leite é liberado de acordo com o direito de mamar de cada uma. “No alimentador a bezerra ingere em média sete litros por dia durante o período de aleitamento. O sucedâneo lácteo é composto por 22% de proteína de alta digestibilidade e matérias-primas de origem láctea, além de um blend de ácidos graxos que trazem maior desempenho, ganho de peso, melhora na digestibilidade e conversão alimentar. Esses componentes proporcionam ação antibacteriana e anti-inflamatória melhorando a saúde e desempenho dos animais”, afirma o supervisor da UPBN, Amauri Bernardi.



Rodrigo Almeida conversou com cooperados no Copacol Agro



### PROGRESSO NA ATIVIDADE

A recria das bezerras é realizada por meio de melhoramento genético, com inseminação artificial e acompanhamento zootécnico, que proporciona o desenvolvimento do animal para maior capacidade de produção. Entre 13 e 14 meses, as novilhas nascidas na UPBN ingressam ao processo de inseminação. Ao

completar sete meses de gestação elas são transferidas para as propriedades integradas, onde inicia-se a lactação.

Atualmente, a UPBN possui mais 650 bezerras e novilhas e 730 vacas, que chegam a produzir em torno de 39 litros em média por animal ao dia, distribuídas em oito produtores que fazem parte da integração leiteira.

Última visita de Voltolini à Copacol foi em 2018, na comemoração dos 55 anos da Cooperativa

# Obrigada, Angelo Voltolini!

AMOR À COPACOL SEMPRE FEZ PARTE DA VIDA DE FUNDADOR

Nossa trajetória é fruto da cooperação, que muito se deve a quem iniciou essa jornada. Angelo Voltolini será eternamente lembrado pela sua devoção aos primeiros passos da Copacol, deixando um legado importante aos familiares e ao cooperativismo paranaense. “Ele sempre teve muito orgulho em dizer que era um dos fundadores da Copacol. Sempre falou com brilho nos olhos sobre a Cooperativa”, comenta a filha Alice.

A última visita à Copacol foi na comemoração dos 55 anos, quando recebeu presentes da Diretoria e comemorou a festividade com muita alegria, dançando com os demais convidados no tradicional almoço dos Fundadores. Entre as recordações, Voltolini fazia questão de usar o relógio de pulso que ganhou da Cooperativa. “Era um amor incondicional à Copacol. Quando as pessoas chegavam perto ele balançava o relógio que ganhou da Cooperativa e lembrava que era fundador. Os olhos brilhavam”, diz a filha, que lembra da vitalidade do sócio fundador. “Voltamos para Blume-

nu em 1979 e deste ano até 2005 o pai trabalhou na construção civil. Depois, por mais 20 anos, ele cuidou de uma horta plantando verduras e legumes: subia e descia o morro. Também andava de ônibus de um canto a outro de Blumenau, sempre alegre e conversando com todos. Mesmo quem ele não conhecia, gostava de conversar”.

Com grande apreço ao padre Luís Luise, Angelo era um entusiasta do cooperativismo. Apoiou o religioso em um momento decisivo para a fundação da Copacol, ao lado dos demais fundadores que são eternamente lembrados pela determinação, coragem e fé. “Deixamos aqui registrada a nossa homenagem ao Angelo Voltolini: um dos nossos fundadores da Copacol, que não mediu esforços para fazer deste sonho uma realidade. A nossa Cooperativa é fruto da união e da persistência dos nossos fundadores, que deixam um legado que transforma vidas e gera oportunidades para milhares de famílias”, afirma o diretor-presidente, Valter Pitolo.

## TRAJETÓRIA

Nasceu em 26 de setembro de 1926, em Lontras, Santa Catarina. Em 1960 mudou-se para Cafelândia na companhia da esposa, Celina Rosa Voltoni (falecida em 2016) e de seis filhos.

Aqui teve outros cinco, totalizando 11 herdeiros. Morando em uma pequena propriedade, seu maior ofício na época era a carpintaria: uma de suas maiores contribuições à comunidade foi a construção da antiga Igreja Nossa Senhora Consolata, hospital e demais casas de madeira. Aos 98 anos, o sócio fundador da Cooperativa faleceu em 3 de maio, em Blumenau, Santa Catarina, deixando nove filhos, 16 netos e dez bisnetos.



Voltolini, a esposa Celina, e os nove filhos, em 2016, na comemoração de 65 anos de casados



Novas embalagens  
oferecem mais  
praticidade para o dia  
a dia dos produtores

# Referência em qualidade

LINHA DE RAÇÕES  
COPACOL ESTÁ  
POTENCIALIZANDO  
RESULTADOS

Qualidade na carne e no leite depende de dedicação, tecnologia e nutrição de excelência. Antonio Silvestre Corso, 71, e o filho, Antonio Araujo, 42, sabem bem disso. O ritmo diário das ordenhas, os cuidados com o bem-estar animal e as exigências do mercado fazem com que cada detalhe conte no resultado financeiro, especialmente a alimentação. “Se queremos um bom leite, precisamos promover uma boa alimentação, com todos os nutrientes que o animal necessita”, descreve o patriarca da família.

Com 148 vacas na propriedade, sendo 75 vacas leiteiras, em Guaraniáçu, Corso entendeu que a ração de qualidade é essencial. “Trabalho com gado de leite há 30 anos. É a nossa principal atividade econômica. Inicialmente ordenhávamos manualmente e depois investimos em máquinas. Apesar da praticidade, os resultados

continuavam os mesmos. Não estávamos crescendo, e isso estava ligado à alimentação dos animais”, conta.

Buscando uma nova solução, em 2015, após testar diversas alternativas, ele decidiu apostar em uma nova linha de rações: a BoviMais. Logo quando soube da marca da Copacol, Corso adquiriu o produto desenvolvido com nutrição balanceada para gado de leite e de corte.

Com formulações específicas para cada fase, a ração BoviMais é produzida com matérias-primas de qualidade e alta confiabilidade, garantindo mais desempenho e saúde ao rebanho. A escolha do produtor foi um verdadeiro divisor de águas e os resultados apareceram rapidamente. “Nos primeiros dias já notei mudanças: aumento na imunidade, menos animais doentes e um aumento significativo na produção diária de leite por vaca”.

## EVOLUÇÃO DO REBANHO

A média de produção subiu cerca de quatro litros por vaca ao dia. Os casos de problemas digestivos, como acidose e baixo aproveitamento alimentar diminuíram, e o volume de leite associado a saúde animal se tornou mais estável. Hoje, a família Corso entrega 54 mil litros de leite por mês, com uma média diária de 1,8 mil litros. Todo esse resultado é alcançado por um conjunto de ações, mensalmente o produtor é atendido pelo médico veterinário Victor Vieira e o vendedor Jhony Roratto. “Desde a primeira visita, vimos que o sistema do Corso tinha potencial, mas precisava de uma nutrição mais ajustada à exigência das vacas em produção. Com a BoviMais conseguimos equilibrar a dieta e garantir o suporte necessário para o rebanho expressar o real desempenho. Hoje o Corso é uma referência em gado de leite em nossa região”, explica Jhony.



## CONFIANÇA COPACOL

Impressionado com os resultados, Corso foi em busca de entender por que a ração produzida pela Copacol se mostrava tão eficiente. A resposta estava na qualidade dos insumos e na constância da formulação. “As outras rações que testamos não tinham regularidade. Em alguns períodos, tínhamos bons resultados, mas depois a produção caía. Isso acontece porque mudam constantemente a composição dos ingredientes, e isso afeta diretamente o organismo do animal”. Com a BoviMais, o produtor encontrou a estabilidade que buscava. “Desde o início, a Copacol trabalha com nutrientes de alta qualidade. Sabemos de onde vêm os insumos, temos rastreabilidade e, principalmente, confiança. Essa regularidade faz toda a diferença na produção de leite”, afirma.

## PENSANDO NO PRODUTOR

Mais do que nutrição de qualidade, a parceria com a Copacol também se reflete no cuidado com quem está no campo. Corso relata, com emoção, um episódio que reforçou essa confiança. Na época, um dos funcionários da propriedade era analfabeto e enfrentava dificuldades para identificar corretamente as rações destinadas ao rebanho. Preocupado, o produtor buscou ajuda da Cooperativa. “Entrei em contato com a Copacol e pedi que criassem uma forma de diferenciação mais visual nas embalagens. A gerência foi muito receptiva e, no lote seguinte, toda a sacaria estava identificada com rótulos de diferentes cores. Foi muito importante ver que a Copacol está do nosso lado”, relembra.

## NOVAS EMBALAGENS

Com diversas opções de rações e suplementos minerais para bovinos de leite e de corte, além da linha especial RumiNix para sistemas a pasto, a BoviMais oferece soluções completas para cada fase do rebanho, com foco em desempenho e saúde. Agora, esse cuidado evolui ainda mais. Atenta às demandas do mercado e ao feedback dos cooperados, a Copacol segue investindo em inovação. Uma das melhorias mais recentes está nas embalagens, que passam a ter 30 quilos e cores mais vibrantes, facilitando o manuseio e otimizando a logística e o armazenamento. A proposta é tornar o produto ainda mais acessível no dia a dia do produtor, reforçando o reconhecimento da marca. “A marca BoviMais é um reflexo do compromisso da Copacol com a evolução da pecuária leiteira e de corte, oferecendo soluções nutricionais confiáveis que impulsionam a produtividade dos cooperados. Estamos sempre estudando melhorias para facilitar o dia a dia do produtor”, destaca o gerente de Nutrição Animal da Copacol, Rogério Martinez da Silva.



CONHEÇA OS MAIORES E MELHORES DAS INTEGRAÇÕES  
ENTRE OS MESES DE **ABRIL E MAIO**



## Bovinocultura de Leite

PRODUTOR	CIDADE	LITROS/VACA/DIA
Guilherme Arnaldo Hubner	Nova Aurora	38,54
Anderson Hubner	Nova Aurora	36,23
Devair Costa	Formosa do Oeste	34,98
Marcio Rodrigo Gambetta	Nova Aurora	33,93
Armindo Zuck	Cafelândia	33,85
Dealmar Eckstein	Cafelândia	32,89

Média ponderada do bimestre



## Suinocultura

PRODUTOR	CIDADE	PONTOS
Leandro Motter Ludovico	Cafelândia	678
Jair Ludovico	Corbélia	660
Jose Salesio Heinzen	Cafelândia	657
Eides Antonio de Souza	Nova Aurora	656
Rosangela Czerniej Mezari	Cafelândia	655
Antonio Grigio	Nova Aurora	653



## Avicultura

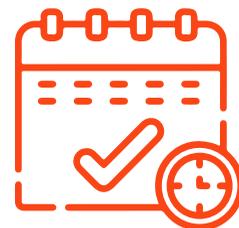
PRODUTOR	CIDADE	PONTOS
Antonio Carlos Mathias	Jesuítas	520
Jose Fernando Muller	Cafelândia	520
Gildo Miranda Marcon	Jesuítas	509
Domingos Augusto Deliberaes e Outro	Formosa do Oeste	509
Edna De Oliveira do Nascimento Berm	Jesuítas	509
Alaor Ribeiro de Assis	Nova Aurora	505



## Piscicultura

PRODUTOR	CIDADE	CONVERSÃO ALIMENTAR
Andre Bloemer	Cafelândia	1,274
Eneas Jung	Marechal Cândido Rondon	1,299
Anaor de Oliveira Teixeira e Outro	Formosa do Oeste	1,300
Leandro Bloemer e Outra	Cafelândia	1,322
Ivair Herdt	Nova Aurora	1,338
André Fernando Pelanda e Outro	Assis Chateaubriand	1,368

# Nosso Cotidiano



## Programa Conecta

Jovens cooperados do programa Conecta Aves participaram de mais um encontro de formação, com foco no início da cadeia produtiva de aves na Cooperativa. Eles acompanharam todas as etapas, dos incubatórios ao transporte dos pintinhos às propriedades, e entenderam como os investimentos em tecnologia garantem a excelência da atividade.



## Arraiá Copacol

Com trajes caipiras, música animada, brincadeiras e comidas típicas, integrantes dos Grupos Femininos e do Grupo de Jovens celebraram o clima junino em festas. Os encontros, realizados em dois dias, promoveram integração, fortaleceram vínculos e garantiram momentos de alegria entre os participantes.



## Experiências compartilhadas



Cooperativistas do Espírito Santo e Paraná visitaram a Copacol para conhecer de perto a trajetória, modelo de gestão e estrutura da primeira cooperativa do Oeste do Estado. A programação incluiu a apresentação do Planejamento Estratégico 2024-2028, ações sociais, sistema integrado da piscicultura e visitas ao Complexo Industrial, Unidade de Peixes, CPA (Centro de Pesquisa Agrícola) e Supermercado.

## Geopolítica internacional



Membros dos Comitês Educativos participaram de um encontro de conhecimento com o cientista político Henri Ozi Cukier, que apresentou as principais relações políticas e econômicas globais, destacando a disputa entre Estados Unidos e China e os impactos no mercado internacional. Os cooperados entenderam como esses fatores influenciam o agronegócio brasileiro e a importância de acompanhar o cenário global para aproveitar oportunidades e enfrentar desafios no setor.

## Proerd



Iniciou uma nova rodada de formaturas do Proerd (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência), promovido em uma parceria entre Polícia Militar, Prefeitura e Copacol. A primeira formatura foi realizada em Iracema do Oeste e seguirá por outros municípios da área de atuação da Cooperativa, como Jesuítas, Quarto Centenário, Rancho Alegre, Moreira Sales, Tupãssi, Mariluz, Nova Aurora, Formosa do Oeste, Goioerê e Brasilândia do Sul.

## Dia de Campo

A Copacol promoveu mais uma rodada de Dias de Campo nas unidades das regiões Oeste e Sudoeste do Estado, reunindo produtores rurais para compartilhar conhecimentos e novidades na cultura do milho. Durante os encontros, foram apresentados os resultados das pesquisas realizadas pelo CPA (Centro de Pesquisa Agrícola), além das tecnologias e práticas inovadoras que contribuem para o aumento da produtividade e a sustentabilidade das lavouras.



## Escola no Campo



Com o objetivo de conscientizar as novas gerações sobre a necessidade de cada um cooperar com a conservação do meio ambiente, a Copacol dá início a mais uma edição do Programa Escola no Campo com municípios da área de atuação no Oeste e Noroeste do Paraná. Antes de iniciar as atividades com alunos, educadores das Secretarias de Educação participaram do lançamento oficial das atividades, na Aercol de Cafelândia, com o alinhamento da didática a ser praticada neste ano.

# CHEGOU A NOVA LINHA

## MESTRE DA GRELHA

FEITO PARA QUEM AMA CHURRASCO E VALORIZA  
O MELHOR DA GASTRONOMIA NA GRELHA.

### LANÇAMENTO!



# Copacol